

A pratica tem mostrado a efficacia de tres tratamentos, sem comtudo poder estabelecer regras geraes seguras para determinar precisamente a epocha em que devem principiar.

Em todo caso o mais geralmente admittido, consiste em fazer o primeiro tratamento quando os rebentos tem um decimetro pouco mais ou menos de desenvolvimento; o segundo na epocha da floração e o terceiro depois do fructo formado em julho e agosto.

O enxofre póde applicar-se em flôr ou em pó.

As quantidades empregadas variam muito, com a natureza do enxofre, com o instrumento empregado e com a pericia do operador.

As doses devem ser crescentes, por exemplo relativamente ao hectare:

<i>Enxofre em pó</i>		<i>Flôr de enxofre</i>	
1. ^o tratamento...	15 kilog.	1. ^o tratamento	15 kilog.
2. ^o »	... 40 a 50 »	2. ^o »	... 30 »
3. ^o »	... 60 a 70 »	3. ^o »	... 40 »

Os enxofres quando puros não são molhados pela agua, propriedade que se aproveita na pratica, para reconhecer rapidamente se são ou não contrafeitos.

Os enxofres quando puros, queimados não deixam residuo, mas este será tanto maior quanta mais elevada fôr a proporção d'elementos extranhos que contiver.

A flor d'enxofre contem sempre acido sulfurico em proporções variadas, o que póde ser vantajoso quando se tenha interesse em combater simultaneamente outras enfermidades para que seja apropriado, mas tem os inconvenientes de occasionar ophthalmias aos trabalhadores e de dilacerar o tecido dos saccoes em que se conserva.

R. M.

Variedades

Clarificação do mel para substituir o assucar

Por cada 500 grammas de mel junta-se meio litro de agoa; ferve-se em lume brando e vac-se espumando, tendo o cuidado se a fervura fôr demasiada, de ir deitando pouco a pouco algumas colheres de água fria para a abater, tendo em vista que não deve deitar-se em demasia.

Quando deixar de levantar espuma, deita-se para dentro um carvão em brasa e o miolo de uma fatia de pão bem torrada, deixando-se em repouso cinco minutos para em seguida se tirarem para fóra, passa-se depois por filtro de papel e é de novo posto ao lume, até tomar consistencia.

Este xarope póde substituir o assucar na proporção, pouco mais ou menos, de um e meio de xarope para um de assucar.

Maneira d'amaciar o calçado e tornal-o impremeavel

Oleo de linhaça	1/2 litro
Sebo de carneiro	30 grammas
Cera amarella	23 "
Resina	16 "

Derrete-se ao calor o cebo juntamente com a cera e com a resina, misturando-se depois o oleo de linhaça; tira-se do lume e continua-se a mexer a mistura até esfriar.

Este preparado conserva-se bem ao abrigo do ar, estendendo-se no calçado com uma escova, não sendo preciso mais do que uma applicação quinzenal para que se conserve macio e impremeavel.

Esta preparação não impede o uso da graxa desde o momento em que a gordura seja absorvida pelo cabedal.